

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PELOTAS: INVESTIGANDO AS QUESTÕES AMBIENTAIS DO BAIRRO AREAL JUNTO À COMUNIDADE

SANDRA DIAS DA SILVA (AUTORA)¹

Dr^a CAROLINE TERRA DE OLIVEIRA (ORIENTADORA)²

¹Universidade Federal de Pelotas - sandrinhadias.silva@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - caroline.terraoliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo apresenta resultados parciais sobre uma pesquisa que está sendo realizada no curso de Especialização em Educação, da Universidade Federal de Pelotas. Para tanto, possui como objetivo geral, investigar a percepção da comunidade do bairro Areal sobre os problemas ambientais locais, e o seu conhecimento relativos à Educação Ambiental e às ações realizadas pelo Poder Público. Traz como objetivos específicos: realizar um debate teórico-conceitual sobre a Educação Ambiental; investigar as ações realizadas pelo Poder Público Municipal referente à Educação Ambiental no município de Pelotas; questionar os moradores do Bairro Areal sobre os problemas ambientais ali existentes e as alternativas que compreendem como soluções para a sua possível superação.

Para fundamentar esse trabalho está sendo utilizado como aporte teórico, os seguintes autores: Carvalho (2012), Guimarães (2005), Loureiro (2008), Maiakovski (1998), Mucelin e Bellini (2008) e Quintas (2002) entre outros. Os pesquisadores citados contribuíram de forma relevante para o entendimento das questões levantadas sobre a Educação Ambiental e os problemas ambientais urbanos. Sobre a metodologia, caracteriza-se pelo uso de procedimentos quali-quantitativos e teve, além de levantamento bibliográfico, a construção e aplicação de um questionário estruturado junto aos moradores do bairro Areal, sendo divulgado, neste momento histórico, somente através das redes sociais, visando à adoção das medidas sanitárias, com a indicação de distanciamento social, em virtude da pandemia do Coronavírus, no ano de 2020.

2. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Para embasar o estudo, realizou-se uma discussão sobre os conflitos ambientais, os quais ocorrem quando não há consenso na gestão e uso dos recursos naturais pelos grupos sociais inseridos no conflito. Os conflitos ambientais geram processos de degradação, prejudicando a manutenção da biodiversidade do meio ambiente e, por consequência, a sociedade. Muitos autores contribuíram teoricamente para esta pesquisa, dentre eles, destaca-se Maiakovski (1998). Além disso, o presente trabalho debate sobre a importância da implantação e ampliação da Educação Ambiental nas escolas, além de salientar as diferenças entre a Educação Ambiental crítica e conservadora, discussões podem ser encontradas em Loureiro (2008).

3. OS PROBLEMAS AMBIENTAIS URBANOS

Conforme investigação realizada junto à comunidade do bairro Areal, foram apontados inúmeros problemas ambientais relacionados ao meio ambiente na área urbana dos grandes centros, causadores da devastação pertinente ao contexto local e global, relativo à destruição do planeta. Para discutir as soluções para os problemas ambientais citados e a Educação Ambiental, nesse sentido,



foram trazidas considerações através de estudo apresentados por Carvalho (2012), Mucelin e Bellini (2008) e Quintas (2002) que correlaciona a dificuldade para execução das ações referentes ao cuidado com o meio ambiente como um todo, devido às barreiras da sociedade.

Posteriormente, os entrevistados apontaram as ações do órgão público no município de Pelotas referentes à Educação Ambiental e alguns dos problemas ambientais do Bairro Areal, entre eles, podemos enfatizar o descarte irregular de lixo e resíduos sólidos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dezessete questões foram organizadas no questionário, respondidas por quarenta entrevistados e, neste trabalho, destacaremos somente algumas, visto a amplitude do tema abordado e dos resultados e análises realizadas. Assim, quando os moradores foram questionados sobre quais os problemas ambientais que percebem existir no Bairro, as principais respostas encontradas foram:

Esgoto a céu aberto;
Descarte irregular de móveis entre outros;
Queimadas, desmatamento e poluição da água;
Descarte incorreto em praças e avenidas;
Desperdício de água;
Falta de conscientização.

Quando questionados, quais as mudanças que seriam importantes para promover uma melhoria no meio ambiente no seu bairro e na sua cidade, as principais respostas foram as seguintes:

Destacou-se as seguintes considerações:

Conscientização da população;
Gestão pública;
Educação Ambiental;
Trabalho eficaz de conscientização por parte do poder público;
Mais informações para a população.

A partir de algumas questões referentes às ações já realizadas pelo Poder Público Municipal, desconhecidas pela grande maioria dos entrevistados, levantaram-se algumas ideias, em forma de sugestões, no que se refere ao trabalho em Educação Ambiental que poderá ser desenvolvido, conforme a percepção dos próprios moradores. Entre estas propostas, destacaram a necessidade de serem realizadas no bairro Areal:

Orientações;
Palestras nas escolas e junto à população;
Trabalho interdisciplinar com parcerias;
Maior conscientização por parte da população.

Os entrevistados, pertencentes às escolas do bairro Areal, também foram questionados sobre a existência da Educação Ambiental nestas instituições. Percebeu-se que é escasso o trabalho realizado nesse sentido.

Todas as respostas, depois de analisadas, revelam-nos o longo trabalho a ser realizado em Educação Ambiental, no qual podemos enfatizar como dados significativos, levantados pela presente pesquisa, os seguintes: a população do

bairro, em parte, desconhece os problemas ambientais ali existentes; os moradores do bairro Areal desconhecem os trabalhos realizados pelo Poder Público Municipal no que diz respeito ao cuidado com o meio ambiente; os entrevistados que fazem parte de algumas escolas do bairro, ainda, não possuem conhecimento da complexidade e amplitude do trabalho que poderá ser realizado na área da Educação Ambiental e da necessidade e importância desta para a melhoria de sua qualidade de vida. Portanto, sugere-se a urgente ampliação dos trabalhos em Educação Ambientais já realizados, com a criação de canais para orientar a população sobre o que são os problemas ambientais e como podem ser auxiliados na amenização desses problemas. Sugere-se também, que a Educação ambiental seja transformada em disciplina curricular escolar para que, a partir da escola, tenhamos a formação de pessoas mais conscientes e portadoras de pensamento crítico e capaz de tornar o mundo um lugar melhor para todos, tanto para o ser humano quanto para a natureza. Compreendemos a importância da escola como instituição protagonista na construção e no fortalecimento da consciência ambiental junto à comunidade do Bairro Areal, porém, é necessário ampliar a formação continuada em Educação Ambiental dos professores que atuam nas escolas de educação básica.

4. CONCLUSÕES

Acredita-se que quanto maior o número de trabalhos realizados em Educação ambiental seja no âmbito da pesquisa, em espaços formais de educação ou diretamente com a população (nos contextos não formais de educação), maior serão os ganhos obtidos na proteção do ambiente urbano, rural e/ou natural do município de Pelotas, culminando em benefícios para o restante do planeta. No entanto, de nada auxilia o trabalho junto às comunidades, se o Poder Público não agir junto aos grandes responsáveis pelos atos que destroem o meio ambiente.

Assim conclui-se o quão necessário é a ampliação e continuidade da Educação Ambiental nas escolas de ensino fundamental e médio, para fomentar a criticidade e incentivar a continuidade à nível de ensino superior, do aprendizado das questões referentes ao cuidado com o meio ambiente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico / Isabel Cristina de Moura Carvalho – 6. Ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

GUIMARÃES, Mauro. **Intervenção Educacional. Encontros e caminhos:** formação de educadoras (ES) ambientais e coletivos educadores/Luiz Ferraro Júnior, organizador. – Brasília: MMA, Diretoria de E.A., 2005. Volume I, pg. 189.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Aspectos históricos e pedagógicos da Educação Ambiental no Brasil.** Educação Ambiental no Brasil/Salto para o Futuro. Secretaria de Educação a Distância. Ministério da Educação. Ano XVIII boletim 01 – Março de 2008.



MAIAKOVSKI, Vladimir. Novas leis, para o ambiente e a educação. A Implantação da Educação Ambiental no Brasil. Texto: Silvia Czapski. Revisão de texto: Evaldo Macedo de Oliveira e Dolorice Pozzetti de Barros. Capa: Emanuel Alves de Carvalho. Coordenação de Educação do Ministério da Educação e do Desporto, Brasília – DF, 1998. Pg. 40.

MUCELIN, Carlos Alberto. BELLINI, Marta. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. Sociedade & Natureza, Uberlândia, 20 (1): 111 - 124, jun. 2008.

QUINTAS, José Silva. Educação no Processo de Gestão Ambiental Pública: A construção do Ato Pedagógico, 2002.
Disponível em: Ava.icmbio.gov.br